

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS NO COTIDIANO ESCOLAR**

**ALVES, Ana Paula da Silva**  
**ALMEIDA, Thaís Silva**  
**FALCÃO, Caroline Souto**  
**MARTINS, Karoline Pereira**  
**RODRIGUES, Sandro Torma**  
**HEFLER, Sonia Marisa (orientadora)**  
**paulinha\_\_alves@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**  
**Área do conhecimento: Métodos e Técnicas de Ensino**

**Palavras-chave:** líquens, atividades práticas, ensino de biologia.

## **1 INTRODUÇÃO**

Para trabalhar com Biologia o professor conta com a curiosidade de seus alunos em relação à natureza, para que este possa compreender o mundo em que vive. Assim, deve-se utilizar atividades variadas, para que os alunos possam ter contato com muitos temas ligados à aprendizagem científica e tecnológica.

Para realizar atividades que buscam a valorização do espaço da escola pública como campo de experiências para a construção do conhecimento tanto na formação inicial de professores, quanto de estudantes da rede básica de ensino, bolsistas do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da FURG, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, vem desenvolvendo atividades na Escola Getúlio Vargas. Nestas atividades, buscamos proporcionar aos alunos formas de compreender a realidade que os cerca, trazendo o cotidiano para dentro do ambiente escolar, de maneira dinâmica e descontraída.

Neste sentido, o presente trabalho visa relatar uma atividade desenvolvida na referida Escola com estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, cujo objetivo foi promover uma relação do conteúdo no âmbito teórico - prático, a fim de maximizar a compreensão da situação problema a ser tratada.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

“A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.” (FREIRE, 1996, p.25).

Isto é percebido em diferentes atividades práticas desenvolvidas na Escola, essa concepção de aula prática com caráter meramente ilustrativo materializa-se numa sequência de procedimentos em que o professor, depois de expor e apresentar uma “teoria”, conduz seus alunos ao laboratório, para que eles possam “confirmar” na prática a verdade daquilo que lhes foi ensinado, limitando ao ensino experimental o papel de um recurso auxiliar, capaz de assegurar uma transmissão eficaz de conhecimento científico (LIMA, 1999, p.78).

## **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A atividade relatada refere-se a uma aula prática de botânica, envolvendo o

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

estudo de líquens, desenvolvida numa turma de terceiro ano do Ensino Médio na Escola Técnica Getúlio Vargas. Num primeiro momento as bolsistas do PIBID coletaram amostras de líquens folhosos no campus da Universidade Federal do Rio Grande. Este material foi levado para a escola e foi dado início a atividade, da seguinte forma: primeiramente foram explicadas as estruturas destes organismos, bem como sua importância na natureza. As estruturas foram identificadas no material coletado, concomitantemente às explicações teóricas. Em seguida os alunos desenharam o material analisado, com suas devidas identificações. Ao final da atividade os bolsistas realizaram os seguintes questionamentos para os estudantes “Vocês realizam com frequência atividade prática?” e “A realização dessas atividades são válidas?”.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após ter desenvolvido a atividade prática com os líquens, observamos que os alunos se mostraram muito interessados e participativos, pois desenvolveram a atividade proposta na íntegra, relatando a satisfação em realizar os desenhos. Desse modo, acreditamos que o trabalho desempenhado foi de grande importância para o aprendizado do aluno, pois os estudantes atingiram o objetivo, que foi compreender o conteúdo e a forma de vida de espécies de líquens em nossa região, e conseguiram fazer a visualização do material exposto em sala de aula, observando e desenhando em detalhes como é a associação entre a alga e o fungo e suas estruturas. Neste sentido, às atividades em laboratório podem funcionar como um contraponto as aulas teóricas, como um poderoso catalisador no processo de aquisição de novos conhecimentos, pois a vivência de certa experiência facilita a aprendizagem (POSSOBON, 2003). Como futuros professores, e pelas experiências com atividades como esta, acreditamos que os alunos aprendem mais com as atividades práticas, pois torna a aula mais dinâmica e atrativa. No entanto, é importante destacar que não são em todas as temáticas que se pode vincular uma atividade prática, mas quando há esta oportunidade devemos sempre aplicar.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bolsistas mostraram aos alunos que é possível desenvolver aulas práticas, com ou sem a presença de laboratório e usando materiais específicos. O estímulo à observação, ao raciocínio e a conclusão feita através do material levado para a sala de aula, criou um ambiente descontraído, de amizade e de alegria.

### REFERÊNCIAS

POSSOBOM, C.C.F.; OKADA, F.K.; DINIZ, R.E.S. **As atividades práticas de laboratório no ensino de Biologia e Ciências: relato de uma experiência**. In: Universidade Estadual Paulista – Pró-Reitoria de Graduação. (Org.). Núcleos de Ensino. São Paulo: Editora da UNESP, v. 1, p. 113-123, 2003.

LIMA, M. E. C. C.; JÚNIOR, O. G. A.; BRAGA, S. A. M. **Aprender ciências – um mundo de materiais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999. 78p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Ed. Paz e Terra (coleção leitura), 1996. 25p.